

Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019



Vocação:
A coragem
de arriscar um
**SONHO
MAIOR!**

Confirmação

Decisão

Crise

Dúvida

Desafio

Inércia

Encantamento



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
PASTORAL VOCACIONAL

Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019

"Diário de Bordo"

1.º DIA

Mais um dia de férias, mais um dia de praia, mais um dia sem preocupações, vazio de projetos e desafios. Apenas mais um dia... Apenas mais umas largas horas estendido ao sol na minha praia de sempre. Nada de novo! Nada que não se repita a cada verão. Nada que não tenha repetido vezes sem conta ao longo das últimas semanas.

Na verdade, não encontro nada de útil e interessante para fazer. Por isso, contento-me com mais umas tardes sonolentas no areal, em que deixo que o corpo, a mente e até o coração fiquem reféns de uma inércia viciante e dominadora.

Porém, começo a ficar cansado desta banalidade. Na praia, tal como o meu corpo preguiçoso, o tempo também parece adormecer e não vislumbro um horizonte de esperança! Fico paralisado, acho que me falta coragem para dar outro sentido aos meus dias. É tudo tão normal que me sinto entediado! Talvez devesse sair desta praia... Mas... Para onde?

A "paralisia da normalidade"

Aquele dia de verão, quente e com o sol a brilhar, chamava o jovem Simão a ir até à praia. Essa era a sua rotina em tempo de férias. Ele já conhecia bem a praia e a praia já o conhecia a ele, de o ver crescer. Era filho de Gabriel, experiente pescador, com toda uma vida dedicada à faina. O pai bem queria que o Simão lhe seguisse as pegadas, como lhe ensinara quando era pequenino, mas ele tinha-se tornado um jovem cujos interesses não convergiam para o mar: se no alto mar não há rede *wi-fi*, para quê correr o risco de se desligar do "mundo"? E o Simão muito gostava de estar conectado...

Naquele dia, como em tantos outros, Simão estendeu a sua toalha na areia e sentou-se. Por breves segundos, observou os barcos em alto mar e lembrou-se dos primeiros navegadores portugueses, que se aventuraram em busca de um "sonho maior", como tinha aprendido na escola. Porém, o pensamento desvaneceu-se rapidamente. Deitou-se e deixou-se ali, entregue à inércia própria de quem não tem outros objetivos além de apanhar sol, refém da paralisia daquela normalidade lenta e ociosa. Antes de fechar os olhos, verificou as últimas novidades do *Facebook* e *Instagram* e respondeu a algumas mensagens. Mas o sol quente convidava ao sono. Depressa, Simão deixou-se adormecer. Quando acordou, com o barulho das crianças a brincar e o grasnar das gaivotas, sentia o corpo dormente do tempo que

passara deitado. Via toda a gente à sua volta feliz, sorridente, mas ele sentiu um vazio. Passou-lhe pela cabeça que o verão estava a terminar e tinham sido semanas sem sentido. Como se o tempo, tal como ele, tivesse adormecido naquela praia. Que sensação estranha... Mas, como de costume, não quis pensar muito no assunto. Então, pegou na toalha e foi para casa.

Mensagem do Papa Francisco*

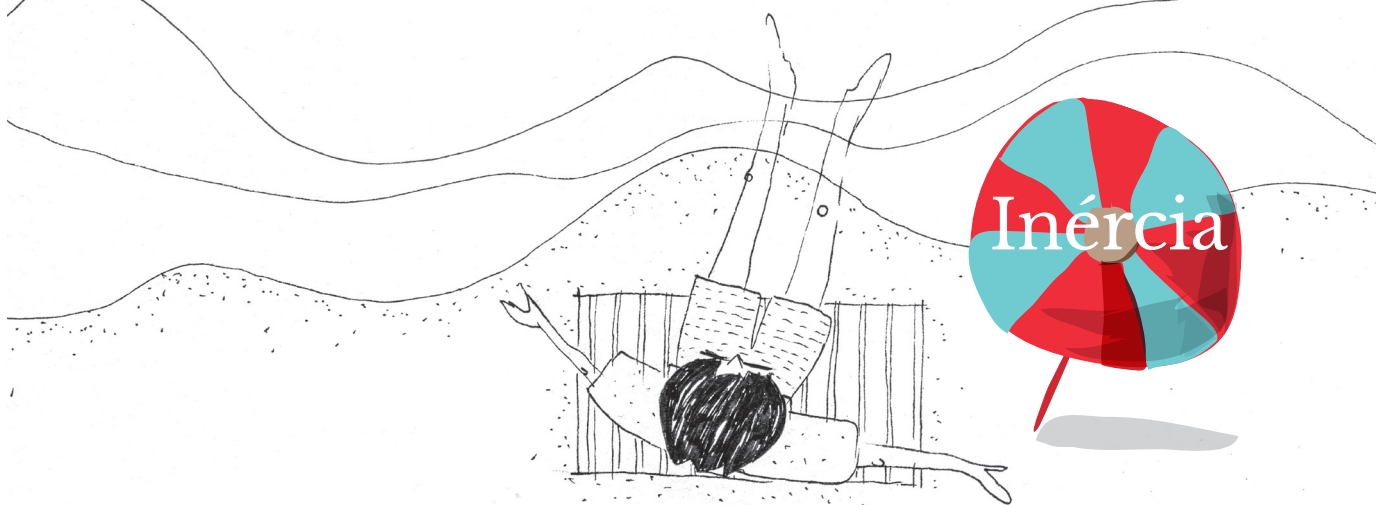
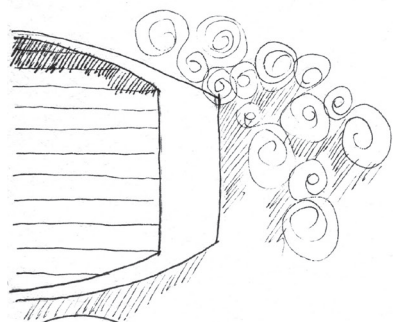


"O desejo de Deus é que a nossa vida não se torne prisioneira do banal, não se deixe arrastar por inércia nos hábitos de todos os dias, nem permaneça inerte perante aquelas opções que lhe poderiam dar significado. O Senhor não quer que nos resignemos a viver o dia a dia, pensando que afinal de contas não há nada por que valha a pena comprometer-se apaixonadamente e apagando a inquietação interior de procurar novas rotas para a nossa navegação."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

ORAÇÃO

Senhor Deus,
sinto uma vontade estranha, talvez de rezar,
mas não sei como fazê-lo, nem que dizer.
Tenho a sensação de morar na praia
da monotonia, paralisado por horizontes
demasiado curtos,
sem um horizonte de esperança.
Acende-me o farol
que me indique o caminho;
faz-me ouvir a ronca que oriente
os meus passos;
mostra-me a beleza do encontro contigo...
Na minha praia... no Teu Mar!



Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019

2.º DIA

"Diário de Bordo"

O dia amanheceu cinzento. Como cinzenta está a minha vida. No entanto, não sei onde encontrar as cores que me faltam para a repintar.

Quase sem perceber lá estou eu na praia de novo. Mas, como desta vez não há sol, troco o areal pelo cais. Estou inquieto e confuso. Trago mil perguntas baralhadas dentro de mim. Não sei bem quem sou, de onde venho, para onde vou. Não sei, sequer, se quero ir a algum lado. Estou sem rumo, como se fosse uma criança que perdeu a mão da mãe no meio da multidão.

Porém, quando menos espero, Alguém me encontra e chama por mim. Serás Tu? Esse jeito doce e próximo parece tão Teu! No entanto, tenho andado muito afastado de Ti e talvez já não Te conheça tanto assim...

Seja como for, esse chamamento deixou-me ainda mais inquieto com propostas de um "sonho maior" e de um "desafio inédito"! Nunca ninguém me falou de tal coisa. Nunca me pareceu que algo tão arrojado fosse para mim. Mas este mar imenso à minha frente, visto agora do cais, parece desafiar-me cada vez mais...

Mensagem do Papa Francisco*



"A chamamento do Senhor não é uma ingerência de Deus na nossa liberdade; não é uma «jaula» ou um peso que nos é colocado às costas. Pelo contrário, é a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projeto, do qual nos quer tornar participantes, apresentando-nos o horizonte dum mar mais amplo e duma pesca superabundante."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

O chamamento do Senhor

O dia seguinte não estava tão bonito. Algumas nuvens cobriam o céu. Simão não tinha vontade de sair de casa, mas parecia que a praia o chamava. Sem pensar muito, calçou as sapatilhas e pôs-se a caminho.

O frio tinha afastado muita gente da praia. Simão caminhava junto ao mar, abstraído do que o rodeava. Não lhe saía da cabeça que, de facto, naquele verão não tinha feito nada digno de registo. O seu caminhar fê-lo aproximar-se do cais, onde o seu pai devia estar a chegar, regressando da faina.

Perto do cais, ouviu uma voz:

– Bom dia.

Olhou para o lado e viu um homem a remendar as redes, cujo rosto não conhecia mas lhe parecia familiar. Quem seria? Simão conhecia todos os pescadores daquela praia.

– Bom dia – respondeu, curioso.

– Estás muito ocupado?

– perguntou o homem.

– Não. Estou só a ver se o meu pai chega da faina. Mas precisas de alguma coisa?

– Bem, se és filho de um pescador, podes mesmo ajudar-me! Precisava de remendar estas redes...

Simão sentou-se, silencioso, ao lado dele, a ajudá-lo. Ao fim de alguns minutos, o homem perguntou-lhe:

– És sempre assim, tão calado?

– Não... Hoje estou mais pensativo do que o costume...

– Mas estás com algum problema?

Simão achou estranha aquela pergunta, afinal não conhecia o homem para lhe falar do que sentia. Mas, ainda assim, confiou e respondeu:

– Tenho andado a pensar que não fiz nada de jeito neste verão. Aliás, parece que perdi o

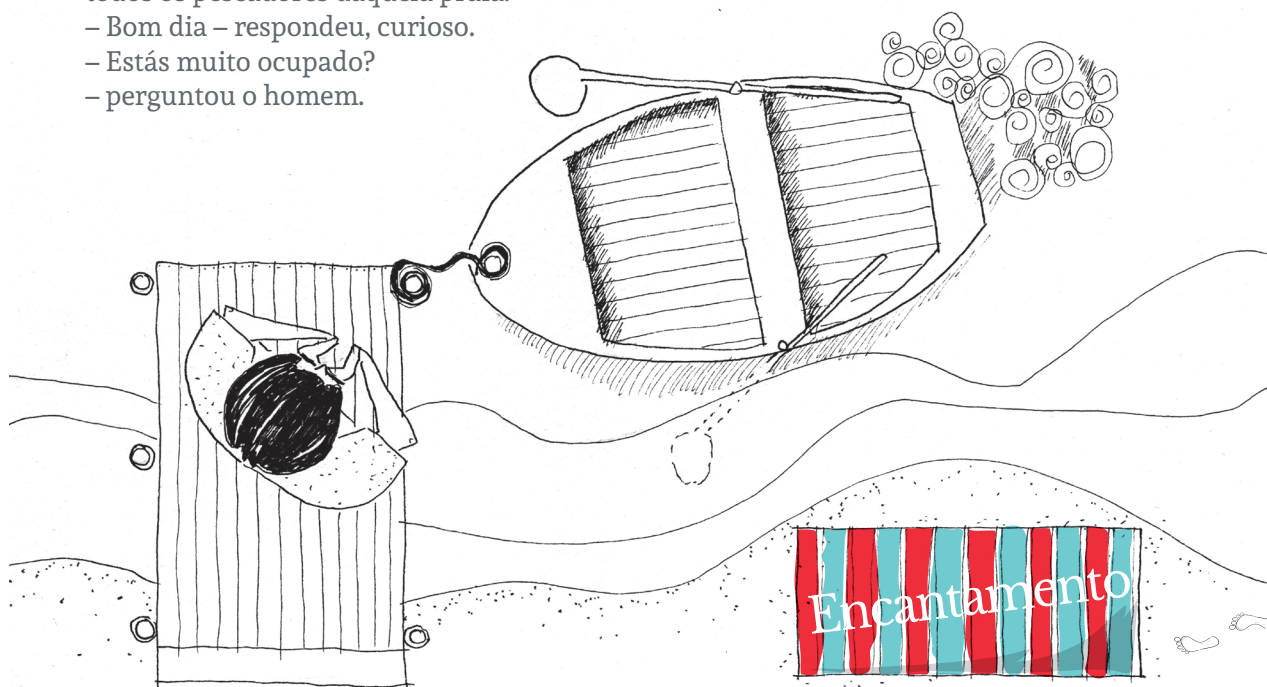
sentido da minha vida... Não quis ser pescador como o meu pai, por isso fui para a faculdade. Até gosto do curso, mas...

O homem sorriu, e questionou-o sobre o seu curso, gostos, sonhos...

– Nunca sentiste que estás destinado a algo muito maior? – perguntou depois.

Simão olhou fixamente os seus olhos. Aquela pergunta ecoou no seu coração. Realmente nunca tinha pensado nisso. Não respondeu.

– Bem, por hoje já terminei – disse o homem, quebrando o silêncio. – Obrigado pela ajuda. Simão, acenando com a cabeça, levantou-se e dirigiu-se ao cais, permanecendo ali durante largos minutos a contemplar a imensidão do mar. A pergunta inquietou-o. Muito.



ORAÇÃO

Jesus, Mestre da Galileia,
passaste junto ao mar
e viste-me ocupado
apenas com o momento presente.
Quando os meus olhos se cruzaram
com os Teus,
percebi que o ideal que sonhava
não tinha raízes.
Jesus, não desistas de passar na "minha praia"!
Eu quero escutar, eu quero entender o Teu
chamamento, eu quero encontrar
o significado profundo da minha vida:
um novo caminho através do Mar que és Tu!

Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019



Mensagem do Papa Francisco*

“O Senhor quer-nos fazer descobrir que cada um de nós é chamado – de diferentes modos – para algo de grande, e que a vida não deve ficar presa nas redes do sem-sentido e daquilo que anestesia o coração. Em suma, a vocação é um convite a não ficar parado na praia com as redes na mão, mas seguir Jesus pelo caminho que Ele pensou para nós, para a nossa felicidade e para o bem daqueles que nos rodeiam.”

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

“Diário de Bordo”

3.º DIA

Hoje acordei com uma certeza, mesmo que seja a única: tenho de fazer algo pela minha vida! Não quero mais ficar nesta praia ao sol. Aqui corro o sério risco de me esquecer de um horizonte mais largo e mais belo que este mar me sugere. Se é para correr riscos, prefiro que sejam outros!

No meio de todas as minhas confusões e anseios lá está o mesmo Alguém que ontem me encontrou para me continuar a ajudar a delinear um projeto de vida com uma promessa de felicidade. Serás Tu, Senhor? Aquele pescador simpático e de sorriso fácil e franco assegurou-me que Tu chamas a todos a uma missão e que me cabe a mim descobrir a minha vocação.

Entregaste-me um barco e uns remos. Estou agora numa azáfama, a preparar tudo para a viagem que quero realizar. Ah! E não me posso esquecer da “coragem de arriscar” de que me falas! Caso contrário, nunca sairei desta praia.

A “coragem de arriscar”

Um novo dia amanheceu. Simão continuava perturbado com a interpelação daquele homem de quem nem sequer sabia o nome. Levantou-se decidido. Precisava de o reencontrar.

Dirigiu-se ao mesmo lugar do dia anterior, mas não o encontrou. Apenas umas pegadas na areia. O seu olhar acompanhou o sentido das pegadas e, ao fundo, sentado no cais, estava o homem. Simão correu na sua direção.

– Ainda bem que aqui estás! Precisava mesmo de falar contigo.

– Então, o que se passa? – perguntou-lhe.

– Não consigo deixar de pensar no que me disteste ontem. O que querias dizer com “destinado a algo muito maior”?

O homem fez-lhe um gesto convidando-o a sentar-se ao seu lado. Então, apontando para o mar, disse:

– Vês aquele barco, lá ao fundo?... Todos os dias, aquele que o conduz, sai do conforto do seu lar para procurar alimento. É a sua missão. Não sabe se volta, mas tem a coragem de arriscar por um bem maior que é a sua família.

Simão observou, em silêncio, o barco que se afastava. Não percebeu muito bem.

– Estás a dizer que eu devo ser pescador como o meu pai?

– Não – disse o homem sorrindo. – Estou a dizer que todos nós temos uma missão. Deus chama-nos a amar e a servir os outros nos mais variados contextos, a ser esperança...

– Eu não sei se Deus chama por mim...

– Chama pois! Chama por todos! Às vezes não conseguimos é ouvi-l’O.

– Então não sei a que me chama...

– Isso é algo que tens de descobrir. E, tal como aqueles pescadores tiveram de pensar no que precisavam e preparar o barco para a faina, também tu precisas de ver de que precisas para tomar essa decisão. Não podes é ficar na praia somente a observar os outros, com medo do vento, da distância ou do mar. Tens de arriscar! Depois de uma longa conversa, Simão levantou-se e disse:

– Então diz-me o que é que eu preciso!

O homem respondeu, apontando para um barco:

– Tens ali um barco e uns remos. Achas suficiente?

– Não. Se vou viajar, também preciso de água, alimento, agasalho, bússola, âncora...

– Vês? Afinal, sabes como te preparar. E a coragem de arriscar, tens?

Desafio

ORAÇÃO

Mestre da Galileia, depois de Te ter visto e falado na praia, cada manhã desperto com a saudade cravada na alma. Confesso-Te: “tenho medo de arriscar neste grande mar”. Ensina-me, Jesus, a chegar a esse Mar imenso, onde se ouvem melodias de profundidade, onde ecoam vozes de risco e de coragem, e esvoaçam segredos de paz e felicidade. Ensina-me, ó Mestre, o caminho do Mar!

Encantamento

Inércia

Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019



Mensagem do
Papa Francisco*

"Diário de Bordo"

4.º DIA

Hoje é um grande dia! Mesmo que algo corra mal, hoje é o dia em que arrisco sair da praia. Tenho tudo pronto para esta aventura. Estarei eu preparado para tão exigente missão?

Na verdade, não queria fazer esta viagem sozinho. Ainda lancei o convite ao meu amigo pescador, mas Ele diz que estará sempre comigo! Não percebi muito bem, mas começo a sentir que és mesmo Tu, Jesus, Aquele que me "atira" para este desafio. Afinal, eu sei que Tu estarás presente a cada instante e esta certeza começa a ganhar firmeza no meu coração.

Adentro-me no mar e invade-me o medo... Um barco tão pequeno e tão frágil, um marinheiro de primeira viagem e um mar imenso, carregado de mistério, que me envolve totalmente. Sinto-me desamparado. E tenho dúvidas, tantas dúvidas... Afinal, qual é a rota que devo seguir? Que rumo me conduzirá à felicidade? Será que algum dia chegarei ao "sonho maior", a esse tal sonho que Tu tens para mim?

Adentrar-se no "mar"... Qual a rota da felicidade?

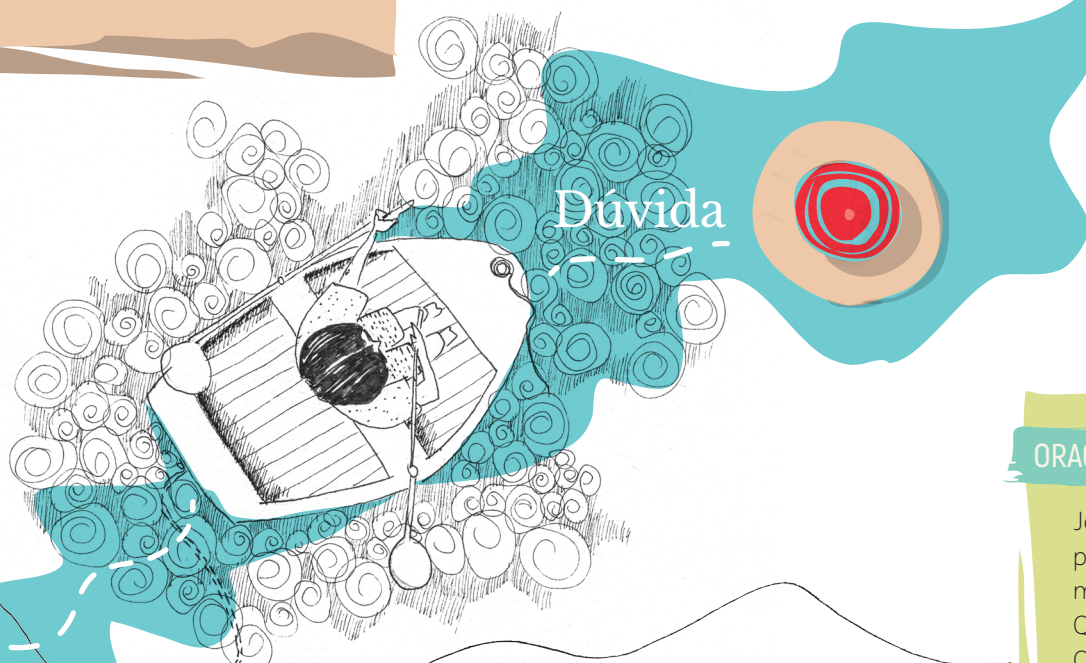
No dia seguinte, Simão estava preparado para a sua viagem. A sua velha mochila carregava alimento, agasalho, água, bússola, telemóvel... "Mas o telemóvel não terá rede!", pensou. Vacilou... mas estava decidido. Dirigiu-se à praia e, sem contar, o homem veio ao seu encontro.

– Vens comigo? – perguntou Simão, com esperança.
– Oh meu amigo... Estarei sempre contigo. Recorda-te de tudo o que falámos.
– Gostava que viesses comigo mesmo. O teu rosto transmite-me confiança.
– Eu sei. Talvez nos encontremos na outra margem – respondeu, sorrindo.
– Está bem. Obrigado por tudo! Estou pronto!
– Boa viagem. Coragem!
O homem ajudou-o a embarcar e empurrou o barco até à rebentação. Simão, desamarrando

"Nem sempre é fácil discernir a própria vocação e orientar justamente a vida. Por isso, há necessidade dum renovado esforço por parte de toda a Igreja – sacerdotes, religiosos, animadores pastorais, educadores – para que se proporcionem, sobretudo aos jovens, ocasiões de escuta e discernimento. Há necessidade duma pastoral juvenil e vocacional que ajude a descobrir o projeto de Deus, especialmente através da oração, meditação da Palavra de Deus, adoração eucarística e direção espiritual."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

os remos, remou vigorosamente e adentrou-se no mar. O seu barco era pequeno e frágil e, à sua frente, tinha um mar imenso. Sentiu-se pequenino. Mas, tendo as palavras do homem em mente, não temeu. Olhou para trás, e viu o homem ficar cada vez mais pequeno na praia. Nunca imaginara que alguém um dia o desafiaria a uma tal aventura. De repente, lembrou-se que nunca lhe tinha perguntado o seu nome. "Como é possível?", pensou. À sua frente, o horizonte parecia cada vez mais distante e a ondulação era forte. Teria alimento suficiente para chegar à outra margem? Um barco tão pequeno aguentaria? Que rota seguiria?... Estas e outras questões começaram a ocupar o seu pensamento. O mar era infinito, como pareciam ser todas as suas dúvidas, e os seus braços já davam sinais de cansaço. E acabara de partir... Mas agora não havia volta a dar: estava decidido a buscar um novo e mais largo horizonte, rumo ao "sonho maior"!



Desafio

Dúvida

Encantamento

Inércia

ORAÇÃO

Jesus Cristo, Deus pescador, pedi-Te que me ensinasses o caminho do Mar, mesmo sem saber se terei coragem de avançar. Quero acreditar que Tu vais à minha frente. Quero confiar que Tu és o timoneiro do meu barco. Quero oferecer os meus braços para os remos, para a missão que me apontas, buscando a rota da verdadeira felicidade. Quero fazer a travessia para a "outra margem". Eis-me aqui, Senhor, barqueiro débil, mas sonhador!

Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019

"Diário de Bordo"

5.º DIA

Chegou a tempestade! Os ventos contrários e a agitação das ondas fustigam o meu barco, o meu corpo e as poucas certezas que trazia quando saí da praia. Nesta hora de crise questiono-me sobre o sentido desta aparente loucura. Talvez fosse mais prudente ter continuado com a minha vida pacata de sempre. Afinal, que ideia foi esta de acreditar no que me disse aquele pescador e achar que algo maior me espera?

De qualquer modo, no meio deste mar revoltoso não me adiantará muito voltar para trás. Esta tempestade ainda me vence antes de chegar a terra firme e à minha vida de sempre. Resta-me resistir, lutar, sem me desviar da rota certa. Não posso desistir. Além disso, sinto-Te presente. Se me confiaste esta missão, sei que estarás comigo até ao fim. E, na verdade, toda esta tormenta está a ensinar-me a viver mais em Ti e a partir de Ti. És a minha segurança, a Paz que tanto busco!

Os ventos contrários e a agitação das ondas

O cansaço começou a abater-se sobre Simão. Precisava de descansar um pouco, por isso, fechou os olhos e dormiu.

No dia seguinte, quando acordou, o céu cobria-se de nuvens negras que ameaçavam rebentar. Vestiu o seu impermeável e começou a remar. Sabia que a tempestade estava próxima, mas não podia parar. Começou a chover torrencialmente. O vento soprava com força. Os relâmpagos não tardaram a iluminar os céus. As ondas faziam o pequeno barco oscilar furiosamente. Sozinho, no meio daquele terrível cenário, Simão pensou telefonar ao pai, mas o telemóvel não tinha rede. "Que parvo, eu fui! Nunca tive coragem para nada, ia ser agora?... Não devia ter vindo. Estou a correr um enorme risco para nada", pensou, desiludido, quase derrotado.

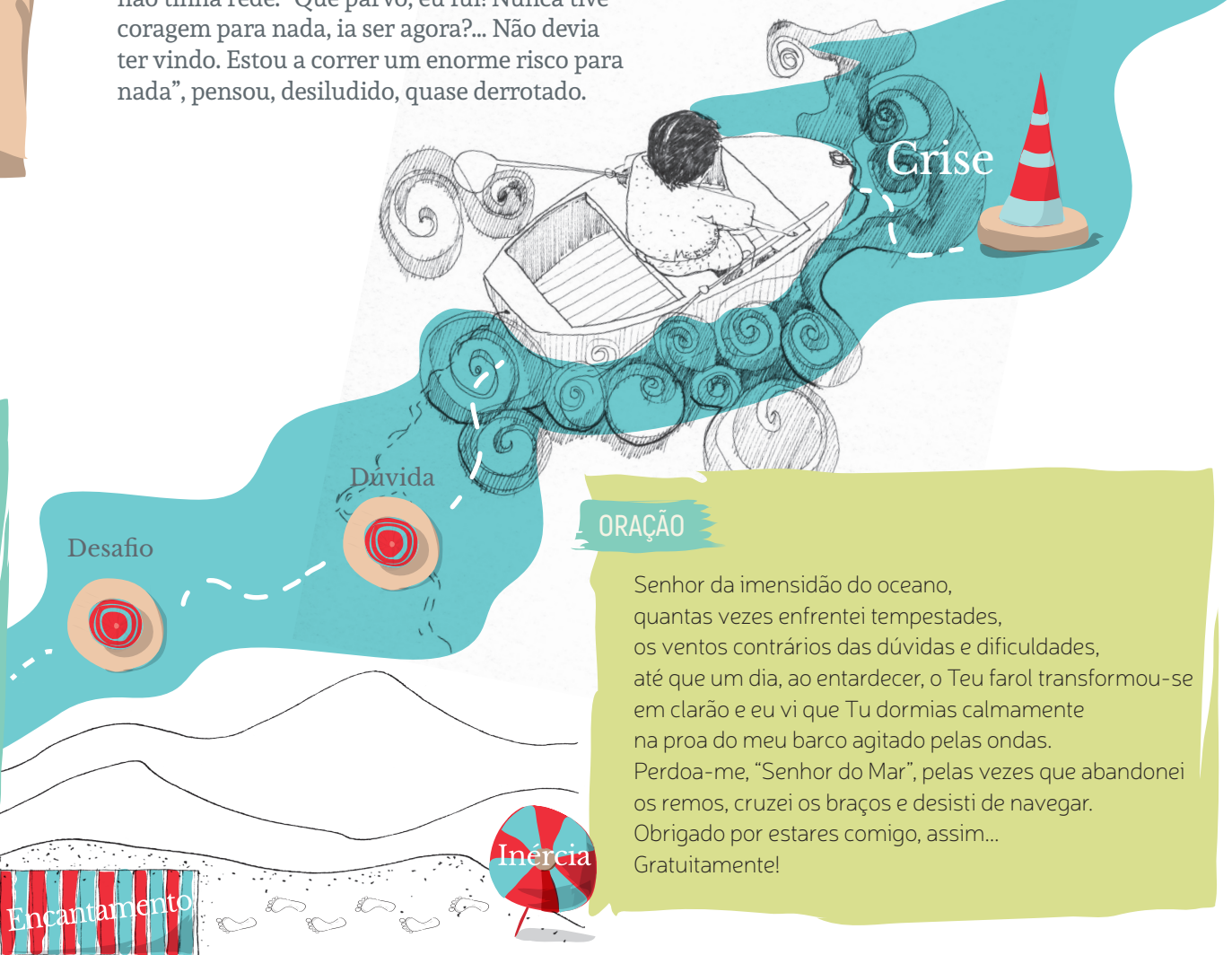
Então, de imediato, como que ouvindo a voz do homem, veio-lhe à memória aquela conversa que tinham tido, sentados no cais. Também ele, certo dia, se tinha encontrado no meio de uma tempestade. Também a chuva, o vento e os trovões o assustaram, mas a esperança e a confiança em Deus não o deixaram desanimar. Tudo fez para sobreviver àquela tempestade, e conseguiu! Porque não conseguiria também sobreviver Simão, filho de pescador, habituado ao mar desde menino? Apesar do cenário tenebroso, Simão sorriu. Afinal o homem tinha razão: estava com ele. Então, encorajado com esta presença, encontrou segurança na fragilidade do seu barco e, remando com força, continuou. Apesar da violenta tempestade ameaçar a sua rota, Simão não se desviou do caminho que a bússola indicava. Pelo contrário, sentiu que aquela tempestade tinha sido uma oportunidade para se fortalecer e melhor conhecer. Reconheceu as suas fraquezas e, ao mesmo tempo, descobriu que tinha sido agraciado com uma força capaz de ultrapassar qualquer tempestade que surgisse.

Mensagem do Papa Francisco*



"Estas são as situações comuns da vida, onde cada um de nós se confronta com os desejos que traz no coração, se empenha em atividades que – espera – possam ser frutuosas, se adentra num «mar» de possibilidades sem conta à procura da rota certa capaz de satisfazer a sua sede de felicidade. Às vezes goza-se duma pesca boa, enquanto noutras é preciso armar-se de coragem para governar um barco sacudido pelas ondas, ou lidar com a frustração de estar com as redes vazias."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações



ORAÇÃO

Senhor da imensidão do oceano, quantas vezes enfrentei tempestades, os ventos contrários das dúvidas e dificuldades, até que um dia, ao entardecer, o Teu farol transformou-se em clarão e eu vi que Tu dormias calmamente na proa do meu barco agitado pelas ondas. Perdoa-me, "Senhor do Mar", pelas vezes que abandonei os remos, cruzei os braços e desisti de navegar. Obrigado por estares comigo, assim... Gratuitamente!

Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019

"Diário de Bordo"

6.º DIA

Acalmou-se a tempestade e também o meu coração. Estiveste sempre aqui e fizeste-Te especialmente presente pela Tua Palavra, renovando-me a Tua promessa: "Farei de vós pescadores de homens". Encontrei-me de novo, como sempre acontece quando me perco!

Sinto agora a apoderar-se de mim a força da Tua promessa! Agora sei que estou no lugar certo. Estou onde Tu queres que eu esteja, onde Tu me chamaste a estar. E é a partir daqui que quero prosseguir viagem, sempre Contigo, sempre por Ti e para Ti.

Medos e dúvidas, sempre os terei... Este mar continua imenso, poderoso e pronto a agitar-se. Mas sei que sempre estarás e que poderei chegar a porto seguro, ao "sonho maior" que sonhaste para mim, a esse projeto de felicidade e de amor com que me interelas.

Quero, como os primeiros discípulos, largar tudo e seguir-Te, para cumprir corajosamente a Tua promessa! Por Ti e Contigo, com a força que me dás, decididamente, arrisco!

Mensagem do Papa Francisco*



"A missão de Maria não foi fácil, mas Ela não permitiu que o medo a vencesse. O d'Ela foi o «sim» de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, sem ter outra garantia para além da certeza de saber que é portadora duma promessa. Pergunto a cada um de vós: sentes-te portador duma promessa? Que promessa trago no meu coração, devendo dar-lhe continuidade? Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram motivo para dizer «não»."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

A força da "promessa de Deus"

Passada a tempestade, o dia amanheceu com um belo céu azul. Os raios de sol refletiam no mar e aqueciam o rosto cansado de Simão. Tinha acabado de passar por uma grande tormenta, mas, como sempre, "depois da tempestade, viria a bonança", esperava ele.

Com fome, foi à mochila em busca de alimento e água. Ao tirar um dos últimos pacotes de bolachas, sentiu um objeto estranho. Curioso, abriu mais a mochila e deparou-se com uma Bíblia. "Como é que isto veio aqui parar?", questionou-se, espantado. Lembrou-se, então, que a última vez que tinha usado aquela velha mochila, tinha sido num encontro do grupo de jovens ao qual pertencera antes de se inscrever na faculdade. Recordando-se dos bons momentos que tinha passado com aqueles amigos, lamentou ter-se desligado... Aquela velha e traiçoeira falta de tempo...

– Que seria feito deles? – disse baixinho. Pensativo, pegou na Bíblia e notou que tinha um marcador que datava o encontro. Abrindo-a, começou a ler: "Caminhando ao longo do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes: «Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens.» E eles deixaram as redes imediatamente e seguiram-no" (Mt 4,18-20).

O sorriso invadiu-lhe o rosto, que antes estava fatigado. "Curioso: tem o mesmo nome que eu..." pensou. Percebeu, assim, que Deus também o chamava, como lhe tinha dito o homem. Ele tinha razão: Deus chama a todos, fazendo-nos

portadores de uma promessa. Também Simão largou a praia e arriscou seguir outra rota. Um último vislumbre à mochila avisou-o de outra complicação: os mantimentos estavam a terminar. Apesar de toda a dificuldade, não podia desistir agora e voltar para trás! Já tinha feito tanto caminho... E, definitivamente, não se sentia sozinho!

Agarrando os remos com a confiança daquele "encontro", retomou a sua viagem, decidido a não olhar mais para trás. Tinha a certeza que alcançaria o "sonho maior"!

Decisão

Crise

ORAÇÃO

Jesus Cristo, navegante irresistível do oceano da vida. Sinto que estás a fazer história comigo. Os Teus olhos encontraram os meus e as minhas palavras perdem-se no assombro da Tua iniciativa e na força da Tua promessa. Eis-me aqui, Senhor, contigo seguirei adiante em busca de um novo mar, de uma vida diferente. Contigo quero sonhar: Tu ao leme, eu a remar!

Dúvida

Desafio

Encantamento

Inércia



Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019

"Diário de Bordo"

7.º DIA

A viagem já vai longa. Já saí da praia há muito tempo e agora sinto que já não sou mais o mesmo que se contentava com umas tardes ociosas, estendido ao sol. Tudo o que percorri e vivi até aqui abriu-me a um horizonte mais belo e mais grandioso. Além disso, a minha maior certeza é a da Tua presença amorosa. Sei, Jesus, que estás comigo, sempre!

Sim, quero cumprir a Tua promessa! Sim, quero ser "pescador de homens", como me pedes! Sim, quero ser e realizar a Missão que me confias! Sim, quero Ser Esperança e anunciar-Te a todos os irmãos!

Se tudo isto ainda me assusta? Sim, claro que sim... continuo em alto mar, sem vislumbrar ainda a outra margem. Mas confio em Ti... sempre! Sei que chegarei e sei, sobretudo, que estarás à minha espera. Aliás, da mesma forma que continuas comigo aqui, neste pequeno barco, sem nunca desistires de mim!

Mensagem do Papa Francisco*



"Não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor! Particularmente a vós, jovens, gostaria de dizer: não sejais surdos à chamada do Senhor! Se Ele vos chamar por esta estrada, não vos oponhais e confiai n'Ele. Não vos deixeis contagiar pelo medo, que nos paralisa à vista dos altos cumes que o Senhor nos propõe. Lembrai-vos sempre que o Senhor, àqueles que deixam as redes e o barco para O seguir, promete a alegria duma vida nova, que enche o coração e anima o caminho."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

Confiar n'Ele... sempre!

Naquela noite, as estrelas brilhavam. Simão reconheceu várias constelações no céu, como tinha estudado na escola. A Estrela Polar tinha o mais belo brilho. Simão demorou-se a contemplá-la.

Pegando no telemóvel, que só utilizava à noite, servindo de lanterna, escreveu algumas notas no seu diário de bordo, recordando todo o caminho percorrido. A noite estava tranquila, como ele. Sentia-se feliz porque tinha arriscado. O "bom dia" daquele homem, que encontrou na praia, por acaso, mudou a sua vida. Seria um mero acaso?

Relendo algumas entradas no diário, percebeu o longo caminho que já tinha feito: um caminho com confiança e com desânimo, com sol radiante e com chuva ameaçadora, acariciado com a brisa e abalado com o vento forte, mas muito, muito enriquecedor. Sentia-se uma pessoa diferente da que tinha partido da praia. Percebeu que, quando preparou a viagem, nem tudo o que tinha considerado essencial, o era. Talvez devesse ter trazido mais comida... Uma camisola extra também não teria sido má ideia. O telemóvel... bem, esse não serviu para o uso previsto, mas serviu para outras coisas. A Bíblia, esquecida na velha mochila, não estava nos planos, mas revelou-se uma fonte de esperança, força e companhia. E o pequeno barco, que parecia tão frágil? Mantinha-se firme e levava-o a porto seguro, assim esperava Simão.

Depois de escrever algumas notas para recordar mais tarde, Simão guardou o pequeno diário na mochila, recostou-se no barco para descansar e, ao olhar o céu, agradeceu a Deus: agradeceu os momentos que o puseram à prova, agradeceu a força que recebeu para

os ultrapassar e pediu coragem para continuar. Acima de tudo, pediu a Deus que continuasse com ele. Simão tinha a certeza de que Ele estava ali, nunca o abandonara. Simão confiava plenamente n'Ele e isso era o suficiente para o não fazer vacilar.

Fechando os olhos, adormeceu.

Confirmação



Crise

Decisão

ORAÇÃO

Senhor do leme, quando fecho os olhos e oiço o rumor das ondas, algo me diz que a felicidade que busco está aqui... mesmo ao alcance da mão. Olho para a praia e já não me encanta o "nada fazer". Olho para o horizonte e chama-me a aventura do "ser mais". Olho para o futuro e abraço a coragem de navegar Contigo. Confio em Ti, Jesus, sempre e para sempre! Senhor, aceita o meu "sim"... no teu Mar!

Encantamento

Inércia

Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**

Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019

"Diário de Bordo"

8.º DIA

Cheguei! Estou numa nova praia. Arrisquei e consegui alcançar o "sonho maior" que me prometeste!

Sei que estiveste sempre comigo, desde o princípio! Foste Tu, Jesus, que me chamaste naquela praia onde a minha vida dormia e o horizonte estava esquecido. Foste Tu que fizeste esta viagem comigo. A Tua Palavra foi o farol que sempre brilhou na noite e que me conduziu até aqui. E agora que cheguei, cá estás de novo, à minha espera, com o Teu sorriso doce e verdadeiro de sempre e com um brilho novo no Teu olhar. Percebi que estavas tão ou mais feliz do que eu, por ter conseguido chegar até aqui, até Ti... por ter tido "a coragem de arriscar pela promessa de Deus"!

Agora sei que me chamas a viver esta vocação de "pescador de homens". Agora quero, como Tu, servir e amar aqueles que me confias e fazer-Te atracar no cais de cada coração! Agora, Senhor, estou tão feliz que me apetece cantar com uma nova esperança dentro de mim, para que todos me oiçam e para que todos Te sigam:

"Vai. Não temas o vento, a distância ou o mar.

É na praia que o tempo adormece e o horizonte se esquece.

Arrisca. Não te esqueças de amar."

Mensagem do Papa Francisco*



"Abraçar esta promessa requer a coragem de arriscar uma escolha. Sentindo-se chamados por Ele a tomar parte num sonho maior, os primeiros discípulos, «deixando logo as redes, seguiram-No» (Mc 1, 18). Isto significa que, para aceitar a chamamento do Senhor, é preciso deixar-se envolver totalmente e correr o risco de enfrentar um desafio inédito; é preciso deixar tudo o que nos poderia manter amarrados ao nosso pequeno barco, impedindo-nos de fazer uma escolha definitiva; é-nos pedida a audácia que nos impele com força a descobrir o projeto que Deus tem para a nossa vida."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

A Vocação... o "sonho maior"!

Simão acordou ainda antes do sol raiar. Ao longe, uma luz brilhava. "Será um farol?", pensou. Decidiu segui-la e começou a remar. O dia foi surgindo e ele aproximava-se cada vez mais de uma nova praia, desconhecida, mas tão bela... Ao chegar, lançou a âncora e o barco ficou seguro. O seu olhar procurou, quase imediatamente, pela promessa que lhe tinha feito o homem antes de partir. Estaria ele ali? Não o vendo, com esforço saiu do barco e contemplou cada pormenor daquela praia: as cores, os sons, as pessoas... Apesar de estar habituado a este ambiente marítimo, parecia algo totalmente diferente.

Começou a caminhar, com uma sensação boa. Mais à frente, viu um par de pegadas na areia. O seu coração acelerou. Começou a correr, seguindo-as. Ao fundo, vislumbrou uma silhueta de alguém que parecia preparar peixe. Correu cada vez mais rápido e alcançou o homem: era Ele!

Sorrindo e largando o que estava a fazer, o homem levantou-se para o receber.

– Chegaste, que bom! – disse ele, abraçando-o.

– Tinhas razão. Nunca me senti sozinho – disse Simão, entre lágrimas e sorrisos.

– Eu sei. Eu sei...

– Muitas vezes quis desistir, mas a lembrança das nossas conversas e a coragem que me deste não me deixaram. E ainda bem: agora sinto-me feliz.

Felicidade

– E já sabes o "algo muito maior" a que Deus te chama?

– Sim! Eu é que nem sempre estive atento ou disponível para O ouvir. Serei sempre feliz na medida em que arriscar pela Sua promessa – disse entusiasmado.

– Exatamente! E qual é a tua missão?

– Serei pescador de homens, tal como Simão Pedro. Também eu quero ser esperança para os outros, como eu tive quem a fosse para mim – disse, apertando-Lhe as mãos e olhando-O nos olhos.

– Que bom, fico feliz! Agora deves continuar, não fiques na praia. Arrisca. Não te esqueças de amar.

– E tu, virás comigo?

– Tu sabes que sim, sabes que estarei sempre contigo!

Decidido, Simão avançou. Voltando-se para trás disse:

– Olha... nunca me disseste o teu nome! O homem respondeu, adoçando as palavras com um largo sorriso:

– Tu sempre soubeste o meu nome.

Confirmação

Decisão

Crise

Dúvida

Desafio

Inércia

Encantamento

ORAÇÃO

Senhor da Esperança, estou a chegar!
Esta é a praia do "sonho maior" onde a promessa ganha contornos humanos: rostos de gente que espera uma palavra, um gesto, um abraço, uma luz, um compromisso. Tu chamas, "Senhor do Mar", e eu quero ir Contigo cruzar os oceanos do sofrimento humano, resgatar os perdidos, sem bússola e sem esperança. Esta é a minha vocação: ser Teu seguidor, ser Teu pescador, Ser esperança contigo!

